

PMDB rejeita subordinar Estado à União

“O presidente Sarney instruiu suas lideranças para rejeitarem o parecer da Comissão Mista sobre o orçamento do próximo ano, porque não desejava nenhuma solução para a dívida dos Estados com a União. Ele quer manter os Estados subordinados a ele, dependendo dele, coisa com que o PMDB não pode concordar”.

Esta declaração foi formulada pelo deputado Genebaldo Correia, vice-líder do PMDB na Câmara, comentando a decisão de Sarney de usufruir suas lideranças no Congresso para rejeitar o relatório apresentado pelo senador Almir Gabriel à proposta orçamentária do próximo ano, enviada ao Congresso pelo —Palácio do Planalto.

Genebaldo sustentou que o presidente Sarney não está interessado numa solução para o endividamento dos Estados. Ele desejava manter os governadores na dependência de suas decisões, a esse respeito, para poder “manobrar à vontade com os governadores”. O PMDB, pelas suas lideranças mais responsáveis, não podia concordar com isso, às vésperas de uma eleição para escolha do futuro Presidente da República.

A decisão de Sarney, de instruir seus líderes para derrubarem o parecer, pode produzir efeito ainda mais negativo sobre o déficit público. Lembra Genebaldo Correia que o relator geral, Almir Gabriel, agiu com

grande critério para afastar a possibilidade de aprovação de emendas de palanque, que são as propostas apresentadas pelos parlamentares para se justificarem perante seus eleitores nos respectivos Estados. Essas emendas aumentavam as despesas em Cz\$ 2 trilhões e foram reduzidas pelo relator para um custo de Cz\$ 300 bilhões.

— O relator agiu com seriedade e critérios. Com essa manobra do Governo, corre-se o risco de aprovação dessas emendas de palanque. Todos os seus autores vão trabalhar pela aprovação dos seus pedidos de destaque. Não creio que o Governo esteja em condições de assegurar a rejeição do parecer — disse Genebaldo.